



88 - FLUXO DIGITAL E REABILITAÇÃO ORAL EM ODONTOPODIATRIA – UM RELATO DE CASO

Thayná Ferreira Lima

Mestrando Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – UFF

Mayara Oliveira Cândido

Mestrando Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – UFF

Flávio Warol

Professor do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – UFF

Bruna Lavinas Sayed Picciani

Professora do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – UFF

Angela Scarparo

Professora do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – UFF

Email: thaynaferreiralima@id.uff.br

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de caso

Área: Odontopediatria

Este trabalho tem por objetivo descrever relato de caso de reabilitação bucal com auxílio do fluxo digital aplicado à Odontopediatria. Paciente P.C.A.M. 3 anos e 10 meses, procurou atendimento clínico no ISNF/UFF. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, pôde-se constatar a necessidade de remoção dos remanescentes dentais do arco superior (54, 52, 51, 61, 62, 64 e 65) e reconstrução dos elementos inferiores (75, 74, 73, 72, 71, 81, 82, 83, 84 e 85). Após realização das exodontias de maior urgência, foi realizado o escaneamento bucal para planejamento das restaurações indiretas e PPR do arco superior. A escolha pelo fluxo digital ocorreu devido a facilidade de manuseio e tempo clínico despendido, visto que a criança apresentava comportamento pouco colaborativo. Além disso, em virtude da complexidade do caso e por se saber que o procedimento de moldagem é considerado uma das etapas de grande importância para o sucesso clínico final, a utilização do fluxo digital demonstrou ser a melhor escolha terapêutica. Pôde-se observar que a utilização do scanner intra-oral foi satisfatoriamente aceito pela criança, e a obtenção de modelo impresso com alta qualidade de resolução permitiu a confecção de restaurações indiretas adequadas para a reabilitação do caso. O caso terá ainda o delineamento de PPR para o arco superior, reabilitando integralmente a criança. Dessa forma, acredita-se que, quando possível, utilizar o fluxo digital em reabilitações extensas, como neste caso, seja a melhor conduta clínica quer seja para o conforto do paciente, como também para garantir melhor manejo clínico-laboratorial do caso.

Palavras-chave: Odontopediatria; Fluxo de Trabalho; Reabilitação Bucal